

ATA DA 18ª REUNIÃO DO DIRETÓRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E DOZE, realizada no dia 04 de Abril de 2012, no IFRJ – CAMPUS NILO PEÇANHA PINHERAL, situado no município de Pinheiral (RJ), com a presença de membros do Diretório do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, membros da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul e convidados (conforme relação de presença no final desta ata) e justificadas as ausências, conforme relação também apresentada no final desta ata. Teve início a reunião presidida pelo Presidente do CBH-MPS. O Sr. Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB) leu a pauta da reunião com a seguinte **Ordem do dia**: 1. Abertura, 2. Aprovação da ata da 17ª Reunião de Diretório; 3. Avaliação do I Fórum do Rio Preto; 4. Avaliação do Contrato de Gestão AGEVAP / INEA; 5. Assuntos Gerais e 6. Encerramento. **Item 2.** O Sr. Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB), leu a ata da 17ª Reunião de Diretório do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, e após contribuições e alterações ortográficas, esta foi aprovada. **Item 3.** A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) deu a palavra para que cada membro presente discorresse sua avaliação sobre o I Fórum do Rio Preto em dois minutos. O Sr. Sérgio Alves (INEA) sugeriu que o Fórum do Rio Preto seja permanente, e que para atingir esta finalidade deveria ser criada uma metodologia, como uma página ou grupo no *Facebook* para que haja manifestação contínua das pessoas através de contribuições, e entendeu que ficou clara a opinião pela não instalação das PCH's pela maioria dos presentes e de que as condições ambientais e ecológicas do rio devem ser preservadas. Informou ainda que em sua opinião, cabe ao Comitê, como instância que acolheu o conflito, encaminhar aos órgãos competentes ou superiores esse manifesto, como, por exemplo, o IBAMA, o INEA, e até mesmo à Presidenta. O Sr. Waldomiro B. de Andrade (IPANEMA) manifestou concordância com o Sr. Sérgio Alves (INEA) e atentou para o fato de que a maioria dos presentes no I Fórum do Rio Preto pertenciam à Sociedade Civil, e entendeu que por isto a opinião da comunidade prevaleceu. Assim sugeriu que no próximo evento sejam convidados os prefeitos de todas as cidades da bacia do rio Preto. Concluiu que o fórum foi excelente e comunicou que em sua opinião o fórum atendeu seu objetivo, ainda que um segmento tenha sido privilegiado. O Sr. Mozart Câmara de M. Netto (AMAR) avaliou o Fórum do Rio Preto de forma positiva e discorreu sobre seu entendimento no sentido de que a ANEEL e o IBAMA são quase favoráveis à instalação de PCH's desde que seja feito corretamente o processo de licenciamento ambiental, e acrescentou que em sua opinião permaneceu a dúvida sobre a posição do Comitê com relação ao tema abordado. Sugeriu que no próximo fórum seja levado em conta o prazo do projeto para as supostas instalações das PCH's, e comunicou que em sua avaliação o evento foi positivo, pois esclareceu muitas dúvidas, mas que pecou no tocante ao posicionamento do Comitê com relação à instalação de PCH's. O Sr. Evandro da Silva Batista (PMVR) avaliou o Fórum como produtivo e discorreu sobre como o evento promoveu a discussão e manifestação das pessoas, e alertou que a instalação de PCH's é uma questão de necessidade, asseverando que a ANEEL e o IBAMA possuem uma demanda a ser criada com base na necessidade da comunidade, o fórum abordou a influência direta das PCH's, por isso não foi possível se posicionasse favoravelmente ou contra a questão suscitada. O Sr. Jorge Luiz de S. Florentino (FURNAS) avaliou que o Fórum atendeu o objetivo de levar informações, e comunicou que em sua opinião a população entendeu que o Fórum era contra a instalação de PCH's, quando a intenção era levar informações sobre os prováveis impactos causados pela sua instalação, e que por isso não se sentiram contemplados com a minuta da carta apresentada. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) avaliou o Fórum positivamente e informou que em sua opinião todos os objetivos do Fórum foram alcançados. Elencou como ponto negativo a responsabilidade de cada um e ao fato de que no planejamento do fórum que seria realizado em dezembro houve uma reunião de Diretório em que foram decididas quais pessoas ou instituições iriam falar, e que no planejamento do fórum que foi realizado em março ficou decidido que o empreendedor não teria voz, e no momento do fórum a Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) solicitou a palavra ao empreendedor, que estava presente, e o direito de voz foi cedido após solicitação de aprovação realizada pela Sra. Flávia Cristina Pires (INB) ao Sr. Sérgio Alves (INEA) e ao Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ). A Sra. Giselle Ferreira Mazzoni (PMPA) informou que em sua opinião o Fórum atingiu seus objetivos e que as falhas

56 apresentadas estavam dentro da normalidade, até mesmo pela falta de experiência para a
57 realização de um evento desta magnitude. O Sr. José Arimathéa Olivera (IFRJ) avaliou o
58 Fórum como ótimo e parabenizou a Sra. Flávia Cristina Pires (INB) pela coordenação.
59 Enfatizou que o ônibus foi um sucesso, bem como ter alimentação para mais cinquenta
60 pessoas e manter a casa cheia sem água, luz e internet. Asseverou que em sua opinião houve
61 falha na divulgação, que poderia ser mais eficiente até mesmo por meio de uma faixa nas
62 cidades Rio das Flores, Quatis e Paty do Alferes, para dar uma satisfação à população sobre o
63 evento que seria realizado. O Sr. Sérgio Alves (INEA) parabenizou a Sra. Vera Lúcia Teixeira
64 (NVNV) e à AGEVAP pela organização do fórum. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV)
65 comunicou que a preparação do Fórum foi incessante e criticou a preparação da Carta do Rio
66 Preto, pois a carta começou a ser construída na Câmara Técnica, foi encaminhada por ela no
67 mesmo dia solicitando contribuições e a única pessoa que respondeu com contribuições foi o
68 Sr. Ângelo (WWF), e que posteriormente solicitou à Sra. Flávia Cristina Pires (INB) que
69 fechasse a carta, pois estava sem tempo. Informou que a Sra. Flávia Cristina Pires (INB)
70 comunicou por telefone que havia fechado a carta e que o arquivo que ela havia enviado por e-
71 mail seria a última versão. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) esclareceu que não informou isto,
72 e que disse apenas que havia fechado a sua própria versão. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV)
73 esclareceu que, embora tenha sido combinado que o empreendedor não teria voz, este
74 compareceu e era uma questão ética deixá-lo falar, assim como o ICMBio não estava na mesa
75 e substituiu a ANA no momento do evento, e acrescentou que ficou muito chateada pois a
76 responsabilidade do Fórum recaiu sobre ela. O Sr. Sr. Waldemiro B. de Andrade (IPANEMA)
77 parabenizou o I Fórum do Rio Preto e informou que é normal acontecerem imprevistos, como a
78 presença do empreendedor, e comunicou que achou correta a atitude de dar a palavra, pois
79 isso evita conflitos. O Sr. Sérgio Alves (INEA) informou que em nenhum momento em toda a
80 elaboração do Fórum ele se posicionou no sentido de não desejar a presença do
81 empreendedor, e que inclusive, em uma das composições de mesas, o empreendedor teria
82 cadeira. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) esclareceu que em nenhum momento foi decidido
83 que o empreendedor não poderia participar durante a organização do fórum que seria realizado
84 em dezembro, e que na organização do I Fórum do Rio Preto em 23 de março de 2012 a mesa
85 de contestação foi eliminada para que o evento encerrasse ao meio dia, e por esquecimento
86 não houve menção ao empreendedor nas reuniões. Item 4. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV)
87 sugeriu que o Contrato de Gestão e as contribuições para a Carta do Rio Preto fossem
88 discutidos em reunião extraordinária. O Sr. Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) esclareceu que a
89 reunião extraordinária pode ter apenas um item. Ficou decidido que no dia 19 de abril de 2012
90 seria realizada a 1ª Reunião Extraordinária do Diretório em conjunto com a 1ª Reunião
91 Extraordinária da Câmara Técnica para discutir os temas: Avaliação do contrato de gestão
92 AGEVAP/INEA e Carta do I Fórum do Rio Preto. Item 5. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV)
93 sugeriu que os membros do CBH-MPS presentes respondessem em conjunto os
94 questionamentos enviados pela Sra. Gisela Sanches (AGEVAP) ao Sr. Josemar da
95 Ressurreição Coimbra (UGB) sobre o I Fórum do Rio Preto. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB)
96 asseverou que a Sra. Gisela Sanches (AGEVAP) não soube fazer um *Lead* eficiente, com
97 perguntas como "quem, aonde, como". O Sr. Waldemiro B. de Andrade (IPANEMA) questionou
98 aos presentes se a Sra. Gisela Sanches (AGEVAP) estava presente no I Fórum do Rio Preto,
99 pois o setor de Comunicação da AGEVAP deveria estar presente no evento. O Sr. Flavio Cruz
100 Sobreira (AGEVAP) esclareceu que o setor de Comunicação da AGEVAP estava representado
101 no Fórum pelo Sr. Luis Felipe M. Tavares Cunha (AGEVAP), e que a Sra. Gisela Sanches
102 (AGEVAP) é de uma empresa terceirizada que trabalha elaborando os boletins informativos. O
103 Sr. Waldemiro B. de Andrade (IPANEMA) sugeriu que o questionário fosse respondido desde
104 que a Sra. Gisela Sanches (AGEVAP) encaminhasse a matéria elaborada através das
105 respostas do questionário para apreciação pelo Diretório antes de sua publicação. O Sr. Mozart
106 C. M. Netto (AMAR) comunicou que na sua opinião a proposta era interessante e concordou
107 que seria válido que a matéria passasse pela apreciação do Diretório antes de sua publicação.
108 Os membros do Diretório e da Câmara Técnica presentes decidiram responder ao questionário
109 (anexo), no entanto, a matéria elaborada deve ser apreciada pelo Diretório antes de sua
110 publicação. O Sr. Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) informou que o valor excedente da quantia

111 solicitada para a elaboração do I Fórum do Rio Preto não pode ser utilizado para outro fim
112 senão a realização de outro Fórum ou para algum encaminhamento do fórum realizado em 23
113 de março de 2012. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) sugeriu que o próximo fórum seja em um
114 local mais acessível. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) sugeriu que no próximo fórum sejam
115 realizados convites principalmente aos prefeitos da região da bacia do rio Preto. O Sr.
116 Waldemiro B. de Andrade (IPANEMA) sugeriu que o próximo fórum fosse realizado em Rio
117 Preto – MG ou em alguma cidade do estado de Minas Gerais. A Sra. Vera Lúcia Teixeira
118 (NVNV) sugeriu que a Carta do Rio Preto fosse elaborada com o auxílio das pessoas que
119 participaram do I Fórum do Rio Preto, através do envio da minuta da carta para o e-mail de
120 cada um para que possam responder com colaborações. O Sr. Waldemiro B. de Andrade
121 (IPANEMA) questionou a sugestão, sob a alegação de que surgiriam várias cartas, e perguntou
122 qual seria o critério para se chegar a uma única carta. O Sr. Sérgio Alves (INEA) sugeriu que a
123 Câmara Técnica fechasse a Carta do Rio Preto, analisando as contribuições em reunião
124 extraordinária. O Sr. Mozart C. M. Netto (AMAR) atentou para o fato de que a primeira minuta
125 da carta solicitava esclarecimentos e maior transparência no processo de licenciamento, no
126 entanto a impressão que ficou é de que a carta deveria ser no sentido de “proibir” a criação das
127 PCH's. O Sr. Sérgio Alves (INEA) informou que desde o início ele levantou a bandeira de que
128 deveriam solicitar à ANA o bloqueio do rio, como foi realizado no rio Solimões, e sugeriu que a
129 Carta do Rio Preto fosse elaborada nesse sentido, solicitando à Presidenta ou ao Ministério
130 Público o bloqueio do Rio Preto, pois a região já dispõe do Rio Paraíba do Sul que está sendo
131 tratado, e o Rio Preto é um grande manancial de água como recurso e como elemento
132 ambiental com diversas matrizes únicas. O Sr. Mozart C. M. Netto (AMAR) sugeriu que a carta
133 fosse uma conclusão dos temas abordados no Fórum, pois existem opiniões completamente
134 divergentes com relação à implantação das PCH's. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) informou
135 que desde o início foi colocada a idéia de ter a carta como resultado, no entanto ficaria difícil
136 redigir a carta no calor do Fórum, e que na última reunião da Câmara Técnica a carta foi
137 trabalhada, e depois encaminharam para ela, que realizou uma correção gramatical, e no dia
138 do Fórum o Sr. Sérgio Alves (INEA) alterou algumas coisas. O Sr. José Arimathéa Oliveira
139 (IFRJ) comentou que na última reunião da Câmara Técnica foram formados dois grupos, um
140 ficou responsável pela Carta do Rio Preto, e o outro com a programação do Fórum, e que,
141 como ele estava na programação do Fórum, se sentiu desobrigado com relação à carta e que
142 só chegou a seu conhecimento que a carta não estava satisfatória no momento do Fórum,
143 quando viu o Sr. Sérgio Alves (INEA) redigindo. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) acrescentou
144 que também se sentiu desobrigada por estar no grupo da programação. O Sr. Mozart C. M.
145 Netto (AMAR) procedeu a leitura da Carta Aberta de Defesa do Rio Preto, e após correções
146 ortográficas esta foi aprovada. A Câmara Técnica estabeleceu o prazo de recebimento das
147 contribuições até o dia 16 de abril de 2012, às 18:00 horas. O Sr. Sérgio Alves (INEA) sugeriu o
148 envio de um anexo com um formulário para colher as contribuições. O Sr. Flávio Cruz Sobreira
149 (AGEVAP) informou que é possível enviar o formulário no corpo do e-mail ao invés de um
150 anexo. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) asseverou que o Comitê tem cerca de 4 anos de
151 funcionamento e que foi importante o papel da relação do Comitê com o INEA, mas que ele
152 entende que está na hora de cortar o cordão umbilical, e propôs que o Comitê caminhe a
153 passos largos em 2012, pois em sua opinião o INEA quer continuar com a estrutura que
154 possuía na época do Sr. Denival, no entanto, está na hora de fazer um direcionamento
155 concreto para sair do escritório do INEA, pois o Comitê tem recursos para montar um escritório
156 e ter vida própria. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) apresentou a carta enviada pelo Sr. Luis
157 Felipe César (Crescente Fértil) para ser encaminhada aos prefeitos solicitando a criação de
158 unidades de conservação na categoria Monumento Natural. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB)
159 procedeu a leitura da carta. O Sr. Sérgio Alves (INEA) sugeriu que a carta seja encaminhada
160 também aos presidentes das câmaras legislativas do governo municipal e estadual. Após
161 contribuições e correções ortográficas, a carta foi aprovada pelo Diretório e pela Câmara
162 Técnica. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo Presidente do CBH-MPS,
163 Sr. Josemar Coimbra (UGB), tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Cíntia Rodrigues
164 Suetti, Auxiliar Administrativo da AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pelo
165 Presidente do CBH-MPS Sr. Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB). **Encaminhamentos:**

Item 4: Elaborar a carta convocatória para a 1ª Reunião Extraordinária do Diretório e 1ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica, com marcada para 19/04/2012, às 9:00 horas.
Item 5: Enviar por e-mail a Carta Aberta de Defesa ao Rio Preto aos participantes do I Fórum do Rio Preto com um formulário no corpo do e-mail para que respondam com contribuições; encaminhar aos prefeitos das cidades da Bacia do Rio Preto a carta elaborada pelo Sr. Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil) solicitando a criação de unidades de conservação na categoria Monumentos Naturais.

Pinheiral, 04 de Abril de 2012.

Josemar da Ressurreição Coimbra
Presidente

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público:

Sérgio Alves (INEA); Mozart C. M. Netto (AMAR)

Membros representantes dos Usuários:

Membros representantes da Sociedade Civil:

Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB); Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida!)

Lista de Presença de Convidados:

Cíntia Rodrigues Suetti (AGEVAP); Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP); Evandro da Silva Batista (PMVR); Flávia Cristina C. A. Pires (INB); Waldemiro B. de Andrade (IPANEMA); Jorge Luis de S. Florentino (FURNAS); Giselle Ferreira Mazzoni (PMPA); José Arimathéa Oliveira (IFRJ); Cristiana do Couto Miranda (IFRJ)

Ausências Justificadas por telefone / e-mail:

Jaime Teixeira Azulay (CEDAE); Márcia Cinira Neves (SAAE-VR)